



AEB
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DA BATALHA



REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

A nossa escola é um espaço VIT[®]AL

A avaliação pedagógica das aprendizagens é um processo deliberado, sistemático e contextualizado de recolha de informação e compreende as modalidades de avaliação formativa e a avaliação sumativa, “de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”. (Decreto-Lei n.º 55/2018)

A Avaliação Formativa, também conhecida como avaliação para as aprendizagens, é a principal modalidade de avaliação. Esta avaliação visa melhorar de forma qualitativa a aprendizagem dos alunos e ocorre durante os processos de ensino e aprendizagem, o que possibilita ao professor distribuir um *feedback* de qualidade aos alunos, a fim de melhorar as suas aprendizagens e, simultaneamente, adequar o ensino às necessidades reais dos alunos.

A Avaliação Sumativa, conhecida como avaliação das aprendizagens, ocorre após os processos de ensino e aprendizagem. Este tipo de avaliação permite recolher informação de modo a realizar um balanço, que, na maioria das vezes, termina com uma classificação.

O Agrupamento de Escolas da Batalha (AEB), de acordo com o Projeto Educativo (PE), tem como Missão “prestar um serviço público de educação, firmado em quatro pilares - aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser –, com vista à formação de cidadãos comprometidos com o bem comum, capazes de mobilizar aprendizagens e valores como resposta à diversidade e complexidade de desafios do mundo contemporâneo.”

Considerando as orientações dos normativos que regulamentam o processo de autonomia e flexibilidade curricular (Decreto-Lei n.º 54/2018, Decreto-Lei n.º 55/2018 e Portarias 223-A/2018, 226-A/2018 e 235-A/2018, na sua redação atual), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais (AE), a definição/construção de critérios de avaliação constitui um processo fundamental na afirmação da autonomia, na interpretação inteligente do currículo e, sobretudo, na promoção da igualdade de oportunidades de sucesso para todos os alunos. Assim, “através dos critérios e dos respetivos níveis de consecução, indicadores ou descritores, ficamos a saber o que é desejável que todos os alunos aprendam e sejam capazes de fazer, mas também a situação em que cada um se encontra relativamente a essa situação desejável.” (Fernandes, 2021)

A avaliação pedagógica deve ser transparente, com critérios previamente definidos e devidamente articulada com o ensino e com as aprendizagens. O foco deve estar na avaliação formativa, pelo que a prioridade não deve ser classificar, mas analisar o desempenho do aluno de modo a identificar, o mais cedo possível, as suas necessidades de aprendizagem. Sempre que um aluno demonstrar dificuldades de aprendizagem, dever-se-á utilizar estratégias definidas no Plano Curricular de Agrupamento. A referida avaliação deve ser realizada através da diversificação das técnicas e dos processos de recolha de informação, de acordo com os diferentes domínios de aprendizagem definidos para cada uma das disciplinas, promovendo uma autoavaliação ao longo do

ano letivo e um *feedback* entre pares, do próprio aluno e do docente, corresponsabilizando, desta forma, todos os envolvidos no processo de avaliação. Em todo o processo de avaliação dever-se-á envolver os alunos na criação de rubricas ou de outros processos de registo de recolha de informação.

Tendo como referência os documentos orientadores – PE, PASEO e AE –, foram estabelecidos, pelo Conselho Pedagógico (CP), os **critérios transversais de avaliação do agrupamento** e respetivos descritores de nível de desempenho (Quadro I).

É adotada, no AEB a **avaliação por domínios**, cuja ponderação para a atribuição de uma classificação é da responsabilidade de cada grupo disciplinar/departamento curricular. O CP, enquanto órgão regulador do processo de avaliação das aprendizagens, define, de acordo com as prioridades e opções curriculares, e sob proposta dos departamentos curriculares, os critérios de avaliação, tendo em conta, designadamente, o PASEO e as AE, vertidos no modelo comum designado por Critérios de Avaliação (Quadro II).

As **técnicas e os processos de recolha de informação**, ao longo do ano, sobre as aprendizagens dos alunos, deverão ser diversificados (pelo menos 3 técnicas diferentes, no caso da avaliação sumativa), recorrendo a um conjunto de estratégias de regulação e autorregulação, que passam por diversas técnicas, como Observação, Análise de Conteúdo, Testagem, entre outras.

Quadro exemplificativo de alguns processos de recolha de informação:

Processo de recolha		Finalidade	Exemplos práticos
Observação	Observação direta	Formativa	Participação em aula, trabalho individual
		Sumativa	Trabalho de grupo/debates, desde que o processo seja planeado e baseado em critérios claros e previamente definidos.
	Autoavaliação/ Heteroavaliação	Formativa, autorregulação	Questionários ou fichas para que os alunos avaliem o próprio desempenho ou dos colegas.
	Fichas de Registo	Formativa	Listas de verificação de competências.
Testagem	Testes	Formativa, sumativa	Teste escrito/ questão aula.
	Quizzes	Formativa, sumativa	Quizzes online
Análise de conteúdo	Apresentações	Formativa, sumativa	Apresentação oral, coreografia, exposição.
	Produção de conteúdo	Formativa, sumativa	Relatórios, sínteses, ensaios, composições, trabalho de investigação.
	Portfólios	Formativa, sumativa	Recolha de trabalhos, reflexões, evolução individual.
	Atividades em grupo	Formativa, sumativa	Trabalho de projeto, atividades experimentais/ práticas, elaboração de cartazes, ...

Nos processos de recolha de informação com finalidade sumativa, é fundamental que os alunos conheçam bem os critérios de avaliação da tarefa. Esta transparência é essencial para garantir a justiça, a objetividade e a validade da avaliação.

Nas práticas de Avaliação Sumativa com fins classificativos é necessário uniformizar os procedimentos a colocar nos instrumentos de avaliação sumativa, de acordo com a seguinte tabela:

PROCEDIMENTOS CLASSIFICATÓRIOS POR DOMÍNIO		
Ensino Básico		Ensino Secundário
Menção	Percentagem	Valor
Insuficiente	0 – 49	0 – 9
Suficiente	50 – 69	10 – 13
Bom	70 – 89	14 – 17
Muito Bom	90 – 100	18 – 20

Os dados da avaliação sumativa recolhidos serão mobilizados para o sistema de classificação, permitindo a certificação. As condições de transição, progressão e aprovação encontram-se definidas nos artigos números 212º, 213º e 214º no Regulamento Interno do AEB.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO	DESCRIPTORIOS DE NÍVEL DE DESEMPENHO				
	Muito Bom; 5 18-20	4 14-17	Suficiente; 3 10-13	2 5-9	Insuficiente; 1 0-4
Conhecimento (A; B; C; D; I; H; G; J)	- Adquire todas as aprendizagens essenciais previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico, linguístico, técnico e tecnológico. - Pesquisa, seleciona e organiza a informação com muita correção.	Descritores de desempenho intercalar	- Adquire aprendizagens essenciais previstas no domínio/tema, revelando parcial rigor científico, linguístico, técnico e tecnológico. - Pesquisa, seleciona e organiza a informação.	Descritores de desempenho intercalar	- Não adquire as aprendizagens essenciais previstas no domínio/tema, nem revela rigor científico, linguístico, técnico e tecnológico. - Não é capaz de pesquisar, selecionar e organizar a informação.
Aplicação do conhecimento e Comunicação (A; B; C; D; H; I; J)	- Demonstra sempre capacidade de aplicação dos conhecimentos. - Manifesta sempre pensamento crítico e criatividade na resolução de problemas. - Estabelece sempre relações (entre temas, factos, situações, textos, perspetivas...). - Exprime-se sempre com correção, clareza, organização e rigor de linguagem, utilizando, de forma adequada, terminologia específica das disciplinas e da comunicação digital.		- Em geral, sabe aplicar os conhecimentos. - Por vezes, manifesta pensamento crítico e alguma criatividade na resolução de problemas. - Por vezes, tem dificuldade em estabelecer relações (entre temas, factos, situações, textos, perspetivas...). - Nem sempre se exprime com correção, clareza, organização e rigor no uso da linguagem e da terminologia específica das disciplinas e da comunicação digital.		- Não aplica conhecimentos. - Não manifesta pensamento crítico nem criatividade na resolução de problemas. - Não estabelece relações (entre temas, factos, situações, textos, perspetivas...). - Não se exprime com correção, clareza, organização e rigor de linguagem, nem utiliza, de forma adequada, terminologia específica das disciplinas e da comunicação digital.
Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal (E; F; G; J)	- Respeita sempre os valores democráticos e de cidadania (equidade, inclusão, liberdade, solidariedade, sustentabilidade ecológica...). - Define sempre objetivos de autorregulação e demonstra sentido de responsabilidade, cumprindo prazos, regras e compromissos. - Demonstra sempre iniciativa e atua de forma autónoma na concretização das atividades/projetos propostos. - Demonstra sempre disponibilidade para trabalhar em grupo e contribuir com ideias/propostas válidas para a resolução comum de tarefas, atividades experimentais.		- Respeita os valores democráticos e de cidadania (equidade, inclusão, liberdade, solidariedade, sustentabilidade ecológica...). - Define objetivos de autorregulação e demonstra algum sentido de responsabilidade. - Demonstra alguma iniciativa e autonomia na concretização das atividades/projetos propostos. - Demonstra, regularmente, disponibilidade para trabalhar em grupo e contribuir com ideias/propostas válidas para a resolução comum de tarefas/atividades.		- Não respeita os valores democráticos e de cidadania (equidade, inclusão, liberdade, solidariedade, sustentabilidade ecológica...). - Não consegue definir objetivos de autorregulação, não demonstrando sentido de responsabilidade. - Não revela capacidade de iniciativa nem de autonomia. - Não demonstra disponibilidade para trabalhar em grupo nem contribui com propostas válidas para a resolução comum de tarefas/ atividades.

A- Linguagens e textos B- Informação e comunicação	C- Raciocínio e resolução de problemas D- Pensamento crítico e criativo	E- Relacionamento interpessoal F- Desenvolvimento pessoal e autonomia	G- Bem-estar, saúde e ambiente H- Sensibilidade estética e artística	I- Saber científico, técnico e tecnológico J- Consciência e domínio do corpo
---	--	--	---	---

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE _____

CONHECIMENTO - APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO E COMUNICAÇÃO - DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INTERPESSOAL				
DOMÍNIOS DA AVALIAÇÃO	PONDERAÇÃO	DESCRITORES DE DESEMPENHO	DESCRITORES DO PERFIL DO ALUNO	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
		(a definir, por cada disciplina, de acordo com as aprendizagens essenciais)		

Áreas de Competência do Perfil do Aluno:

A- Linguagens e textos	C- Raciocínio e resolução de problemas	E- Relacionamento interpessoal	G- Bem-estar, saúde e ambiente	I- Saber científico, técnico e tecnológico
B- Informação e comunicação	D- Pensamento crítico e criativo	F- Desenvolvimento pessoal e autonomia	H- Sensibilidade estética e artística	J- Consciência e domínio do corpo

Quadro II - Modelo a utilizar para cada disciplina